

**Projetos Alunos**

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( ORAL )

NOME: JULIANE MOREIRA DE MELO

TÍTULO: O (DINÂMICO) RETRATO DO (ESTÁTICO) DORIAN GRAY: DESCRIÇÃO PICTURAL X NARRATIVA LITERÁRIA

AUTORES: JULIANE MOREIRA DE MELO

ORIENTADOR: Carmen Cristiane Borges Losano

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPQ

PALAVRA CHAVE: Literatura – Pintura – descrição pictural – artes-irmãs

**RESUMO**

Neste trabalho, analisamos as relações entre dois tipos de textos: a descrição e a narração. No caso do romance em questão, "O retrato de Dorian Gray", temos a descrição pictural como recurso literário. Na maioria das vezes, tais descrições auxiliam o leitor na visualização do espaço onde transcorre a narrativa, ou mesmo na compreensão do perfil de determinados personagens. A descrição se faz, pois, na construção de um suporte para a narrativa literária. No caso específico da descrição de uma tela, podemos compreender a intenção do autor, da mesma forma. Descrever uma tela, em seus detalhes, demonstra um apuro do senso de observação do escritor, além de seu conhecimento acerca da arte pictura. Quando tratamos de descrição pictural, estamos relacionando duas modalidades distintas de Arte, a saber: a Literatura e a Pintura, denominadas como sister arts (artes irmãs). Nesse sentido, ao demonstrarmos como se realiza a descrição pictural, desde os níveis mais rasos de saturação, até o mais denso (ekphrasis), entendemos como a narrativa literária pode conter vários elementos imagéticos e, mais que isso, como pode ser conduzida por esses elementos, por meio da descrição pictural. Desse modo, nossa análise se firma em um novo modelo de relação literatu. Analisar as relações que se estabelecem entre a descrição e a narrativa, a partir das relações entre descrição pictural e narrativa literária, observáveis no romance "O retrato de Dorian Gray", do escritor irlandês Oscar Wilde.